

NERY, Silvério José

*militar; dep. fed. AM 1897-1899; sen. AM 1900; gov. AM 1900-1903; sen. AM 1904-1930.

Silvério José Nery nasceu em Coari (AM) no dia 8 de outubro de 1858, filho de Silvério Nery e de Maria Antony Nery. Seu irmão Antônio Constantino Nery foi senador de 1901 a 1904 e seu sucessor no governo do Amazonas. Outro irmão, Raimundo Constantino Nery, foi deputado federal de 1903 a 1905.

Estudou no Seminário Diocesano de Manaus até finalizar o secundário, quando partiu para o Rio de Janeiro a fim de frequentar a Escola Militar da Praia Vermelha. Aí formou-se agrimensor e em seguida retornou a Manaus, ingressando pouco tempo depois no Partido Liberal. Ao iniciar sua carreira política decidiu retirar-se do Exército.

Em 1882 foi eleito deputado provincial pela primeira vez. Reeleito em 1886, exerceu o mandato até 1889. Já após a proclamação da República (15/11/1889), foi eleito deputado estadual em 1893 com mandato até 1896. No ano seguinte elegeu-se deputado federal para a legislatura 1897-1899. Em 1900 foi eleito pela primeira vez para o Senado federal. Entretanto, não chegou a concluir o mandato, posto que no mesmo ano foi eleito governador do Amazonas, sucedendo a José Cardoso Ramalho Júnior.

Empossado em 23 de julho de 1900, buscou centralizar a administração pública e, para isso, extinguiu os quatro departamentos em que ela estava dividida. Pretendeu fortalecer a Secretaria Geral do Estado e, com esse intuito, chamou para o cargo de secretário-geral o coronel reformado Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt. Tentou consolidar a dívida flutuante do estado através da emissão de apólices ao portador, com juros de 7%, resgatáveis em dez anos. No entanto, protestos pressionaram o governo, que acabou reduzindo os juros de 7% para 5% e aumentando o prazo de resgate das apólices para 30 anos. Em seu governo foi também aprovada a obrigatoriedade do beneficiamento da borracha no Amazonas, em detrimento do estado do Pará, por onde passava a produção do Amazonas para exportação. Em junho de 1903 foi instalado o porto da cidade de Manaus pela empresa Manaus Harbour Ltda. Além disso, o governador custeou a inauguração de novas linhas de navegação para diversos pontos do interior. Outro episódio importante da época foi, em 17 de novembro de 1903, a assinatura do Tratado de Petrópolis, que estabeleceu os limites fronteiriços entre Brasil e Bolívia e definiu que o território do Acre se desmembraria do estado do Amazonas.

Após a inauguração de um edifício reformado para a Escola Públia Bittencourt, deixou o governo em 2 de dezembro de 1903. Como, segundo a Constituição do estado, o processo de sucessão no governo estadual não poderia se dar entre parentes próximos, e como seu

irmão Antônio Constantino Nery pretendia se apresentar à eleição estadual de 1904, precisou renunciar ao cargo com a antecedência necessária para que este pudesse assumir o governo. Até o fim de seu mandato, marcado para 23 de julho de 1904, esteve à frente do estado o vice-governador, monsenhor Francisco Benedito da Fonseca Coutinho, que ao final do período transmitiu o governo a Antônio Constantino Nery.

Em 1904 retornou ao Senado Federal, para o qual renovou o mandato em eleições consecutivas até 1930.

Faleceu em Manaus no dia 23 de junho de 1934.

Era casado com Maria Maquiné da Silva, com quem teve seis filhos.

Maria Eugenia Bertarelli

FONTES: BITTENCOURT, A. *Dicionário*; CASA CIVIL. GOV. AM. Disponível em: <<http://www.casacivil.am.gov.br>>. Acesso em: 29/7/2010; SENADO. Disponível em: <"<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 29/07/10.